Forest Timecontact@foret-investissement.com+33 4 73 69 74 57

XLB Assurances: porque a floresta é um bem precioso

Em FranÃ§a, a floresta cobre mais de 15Â milhÃµes de hectares e desempenha um papel fundamental no territÃ³rio, tanto a nÃvel ecolÃ³gico como em termos econÃ³micos. Parte integrante de um patrimÃ³nio que temos a obrigaÃ§Ã£o de transmitir Â«de boa saÃºdeÂ», a floresta Ã© atualmente objeto de todas as atenÃ§Ãµes. Neste contexto, a legislaÃ§Ã£o obriga Ã redaÃ§Ã£o e observÃ¢ncia de inÃºmeros documentos de gestÃ£o destinados a assegurar uma gestÃ£o correta e sustentÃ¡vel da floresta. Na floresta, o tempo mede-se em dÃ©cadas, pelo que Ã© conveniente ter uma boa perspetiva do futuro.

Contudo, dos 25Â % que o poderiam estar, apenas 5Â % das florestas francesas estÃ£o seguradas.

Como fazer os proprietÃ¡rios florestais e as autarquias compreender que segurar as suas florestas constitui um dos fundamentos de uma boa gestÃ£o? A empresa XLB Assurances trabalha permanentemente para incluir o seguro das florestas nas prioridades dos respetivos proprietÃ¡rios.

> Â«Entrei no meio florestal por acaso e hoje posso dizer que por vontade que nele continuo a mover-me!

afirma alegremente Xavier de la Bretesche, fundador da empresa XLB Assurances situada em Laval, no coraÃ§Ã£o do departamento de La Mayenne. Este amante da natureza Ã© apaixonado pelas atividades de nicho que se distinguem pela sua especificidade, categoria em que se inscreve naturalmente o seguro das florestas.

Criada em 2001 sobre as ruÃnas de uma anterior empresa de seguros que nÃ£o sobreviveu Ã tempestade de 1999 e Ã s somas astronÃ³micas que foi necessÃ¡rio pagar, a XLB Assurances tem como atividade principal o seguro de florestas e espaÃ§os naturais. LÃder independente do mercado francÃªs, encontrou uma situaÃ§Ã£o complicada quando chegou ao mercado, no inÃcio dos anos 2000, perÃodo em que as seguradoras deixavam, umas atrÃ¡s das outras, de oferecer este produto, de difÃcil quantificaÃ§Ã£o.

Dotado de uma vontade de ferro e persuadido de que detinha um mercado muito distintivo e com grande margem de progressÃ£o, Xavier de la Bretesche levou mais de um ano a criar uma rede de parceiros que entretanto fidelizou. Â«O principal ressegurador do programa Ã©-nos fiel desde o inÃcio.Â»

Sucessivas propostas aos poderes pÃºblicos

NÃ£o hÃ¡ dÃºvida que, desde o inÃcio, Xavier de la Bretesche estÃ¡ empenhado na sua profissÃ£o. AliÃ¡s, nÃ£o Ã© alheio Ã s diferentes reflexÃµes que influenciaram os textos legislativos sobre a proteÃ§Ã£o das florestas por seguro desde 1999. Â«A minha primeira audiÃ§Ã£o no Senado foi na comissÃ£o legislativa, em 2001; nessa Ã©poca, tinha solicitado que fosse criada a possibilidade de dissociar incÃªndios e tempestades nos seguros florestais. Fui ouvido.Â»

ApÃ³s a tempestade de 2009, por ocasiÃ£o dos trabalhos preparatÃ³rios da lei de modernizaÃ§Ã£o agrÃcola, o governo queria encontrar uma forma de desenvolver este mercado, a fim de exonerar os poderes pÃºblicos dessa obrigaÃ§Ã£o difÃcil de prever numas finanÃ§as pÃºblicas exangues. A ideia proposta por Xavier de la Bretesche de integrar o seguro da floresta na verba DEFI permitia financiar o seguro da floresta atravÃ©s de uma receita de uma categoria diferente da floresta. Com efeito, embora todos os anos a floresta aumente a sua matÃ©ria lenhosa, tal nÃ£o Ã© sinÃ³nimo de rendimento sistemÃ¡tico. Ora, o seguro Ã© uma necessidade anual.

A Lei da ModernizaÃ§Ã£o da Agricultura e da Floresta de 2010 organiza a desvinculaÃ§Ã£o do Estado no que respeita Ã reconstituiÃ§Ã£o apÃ³s grandes tempestades. Deste modo, desde 1Â de janeiro deÂ 2017, o Estado nÃ£o deve conceder auxÃlios para a floresta na sequÃªncia de uma tempestade. Este facto constitui uma alteraÃ§Ã£o muito significativa, uma vez que, em 1999 e 2009, os proprietÃ¡rios obtiveram auxÃlios para reconstituir o seu patrimÃ³nio florestal.

Em plena alteraÃ§Ã£o governamental, a lei estÃ¡ a aguardar evoluÃ§Ã£o. Xavier de la Bretesche participa num grupo de trabalho sobre o Fundo Nacional de GestÃ£o dos Riscos na Floresta, a fim de apresentar propostas ao futuro governo. Extremamente ativo, Xavier de la Bretesche estÃ¡ no centro da reflexÃ£o que envolve proprietÃ¡rios florestais, o MinistÃ©rio da Agricultura, o governo e o parlamento.

O CIFA: um instrumento em benefÃcio dos proprietÃ¡rios florestais que gerem a sua floresta

Previsto na Lei da ModernizaÃ§Ã£o da Agricultura e da Floresta e aplicÃ¡vel desde 2013, o CIFA tem por objetivo criar uma poupanÃ§a para fazer face Ã s primeiras necessidades apÃ³s um sinistro e para, em devido tempo, financiar os trabalhos necessÃ¡rios. Esta poupanÃ§a beneficia das mesmas condiÃ§Ãµes tributÃ¡rias que a prÃ³pria floresta. Esta poupanÃ§a a utilizar na floresta provÃ©m das receitas da prÃ³pria floresta.

Ainda tÃmida, a CIFA nÃ£o suscitou a adesÃ£o maciÃ§a dos proprietÃ¡rios florestais, que resistem a investir para proteger os seus bens. Quem sabe se ele tambÃ©m nÃ£o deveria evoluir?

Com 340Â 000 hectares segurados contra incÃªndios e tempestades, a XLB Assurances constitui uma referÃªncia no domÃnio da proteÃ§Ã£o da floresta. NÃ£o obstante, Xavier de la Bretesche sublinha que Ã© necessÃ¡rio um esforÃ§o suplementar em matÃ©ria de seguros em FranÃ§a e dÃ¡ um conselho:

> Â«NÃ£o deixem o vosso patrimÃ³nio sem seguro. Perguntem-se o que Ã© que no vosso patrimÃ³nio Ã© tÃ£o valioso como a floresta e nÃ£o tem seguro.Â»

Uma pergunta sobre a qual refletir, na pendÃªncia das prÃ³ximas disposiÃ§Ãµes legislativas em matÃ©ria florestal.

O Conselho da ForÃªt Investissement:

Atualmente, os seguros florestais sÃ£o eficazes, pelo que o aconselhamos a subscrever um seguro quando comprar uma floresta de produÃ§Ã£o ou parcelas para madeira com elevado valor de capitalizaÃ§Ã£o.

Escrito por Stéphanie Bonnet